

Senhor Presidente da Assembleia Nacional

Senhor Ministro do Estado e da Presidência

Caros Colegas Deputados

Senhores Profissionais da Comunicação Social

Caros Cabo-verdianos e Cabo-verdianas

A Política é nobre, forma de caridade. Poderia ser traduzido também como serviço inestimável de dedicação para a consecução do bem comum da sociedade.

Repito para a consecução do bem comum da sociedade!

A Política é antes de mais serviço. Não é serva de ambições individuais, de prepotência de facções e de centros de interesses.

Trata-se, sim, de um serviço de sacrifício e de plena dedicação, incomensurável.

Nenhum país tem futuro se o motor que cobre as diferenças partidárias for a ódio, a inveja e não-aceitação do facto de se estar na oposição!

Não se pode pensar o futuro, construir e fazer desenvolver uma nação, numa sociedade onde no meio político partidário certos atores políticos teimam em semear o ódio; A sustentar na violência e a semear o caos, independentemente de se estar a colocar em causa a própria imagem da Nação.

Cabo-verdianos, continuem a dizer não a este tipo de política!

É caso para dizer: “**tenhais um coração sábio, capaz de julgar cada ator político e discernir entre o bem e o mal**”. Nos conceda a bondade e o tesouro insubstituível que é a SABEDORIA!

Só com sabedoria teremos, o desenvolvimento, a harmonia, a concórdia o amor e a PAZ SOCIAL no nosso torrão - CABO VERDE”!

Sem este dom da sabedoria, tem-se a consciência de se estar sem orientação ou sem rumo, quase privados de uma estrela polar que oriente nas escolhas morais da nossa existência.

É fácil descobrir que esta "sabedoria" não é a simples inteligência ou habilidade prática, é a capacidade de penetrar no sentido profundo dos dossiers de desenvolvimento do país, indo além da superficialidade das coisas e dos acontecimentos, além das demagogias do espírito de bota abaixo, de forma irresponsável, para descobrir o seu significado último, necessário que o país precisa para o bem-estar de todos os cabo-verdianos sem exceção.

Senhor Presidente da Assembleia Nacional,

Ilustres Colegas,

A sabedoria, sobretudo na política, é como uma lâmpada que nos ilumina. Deve iluminar SEMPRE as nossas opções, não só políticas mas também morais, de cada dia e nos conduz pelo caminho certo, para conhecer o que é correto aos olhos dos cabo-verdianos, das plenas necessidades do país e o que é conforme com as leis da República!

Por isso, na política como na vida, todos os dias, devemos ter presente a *Sabedoria* no início de um dia, precisamente para que esta sagrada sabedoria, esteja ao nosso lado e nos assista nos nossos trabalhos quotidianos, em todas as esferas da vida revelando-nos o bem e o mal, o que é justo e o que é injusto, o que é legal e o que é ilegal.

A sabedoria de agir com **ética** na política é muito importante, levando em consideração de que a política está diretamente relacionada às decisões tomadas para que haja justiça e ordem na sociedade.

Cada Político deve agir e pensar coletivamente, agindo em benefício comunidade, e não em benefício próprio. Entendendo assim, que cada uma de suas ações podem prejudicar milhares de pessoas.

Caros Concidadãos,

O exemplo cabal de eventualmente se ter agido em benefício próprio, e em benefício de alguns, considerados melhores filhos da nossa terra, são os casos em que o maior partido da Oposição e pessoas afetas ao mesmo, se encontram com problemas para justificar junto do poder judicial, os **alegados casos de corrupção na gestão** do Fundo do Ambiente, do Fundo do Turismo, do Banco da Cultura, do Novo Banco, entre outras algumas dezenas, que são aliás de conhecimento público.

Temos de opor à tentação de cair na **mesquinhez** e **imaturidade** que insistem em tentar envenenar a política cabo-verdiana e que deve ser combatida, sem tréguas, sobretudo por pessoas do bem e responsáveis.

Exemplo disso é o sucedido no último final da semana, em que a sociedade cabo-verdiana foi presenteada, uma vez mais, com mais um triste episódio em que um dos atores políticos num dos discursos que fez, afirmou que a **«criminalidade de colarinho branco está a tornar-se cada vez mais organizada e perigosa, invisível e intocável, alimentada pela obsessão do lucro»!**

Trata-se duma afirmação grave e irresponsável que jamais devia sair da boca da pessoa que é, que além de ser representante do povo nesta Casa Parlamentar, é responsável máximo do maior partido da Oposição. De mais a mais, é uma postura que não dignifica, por seguro, o papel que a Constituição e as demais leis da República reservam aos partidos da Oposição.

A corrupção foi muito tolerada pelo anterior Governo. O fato de que algo faça parte de seu passado não significa que esteve ou esteja certo, nem que os outros tenham mesmo *modus operandis*!

Cabo Verde só derrota a corrupção, encarrando-a de frente e denunciando todo e qualquer caso, como aliás o atual Governo fez e tem feito, com afinco e determinação, contrariamente do Governo anterior.

Daqui deste púlpito, desafiamos a líder do maior partido da Oposição de Cabo Verde, a indicar em concreto os casos de criminalidade de colarinho branco que lhe têm chegado ao conhecimento.

Se os tem, apresenta às instâncias judiciais competentes. Se o não fizer estará apenas a descredibilizar-se e a lançar tão-somente suspeitas sobre o bom nome e o prestígio dos cidadãos do bem, das instituições, da democracia e de Cabo Verde.

Permita-me desafiá-la, outra vez. Se está na posse de informações que configurem casos de criminalidade de colarinho branco, não hesite, um segundo que seja, deite mão desta vez à sabedoria, avance e dê a conhecer ao poder judicial e à sociedade, prestando assim um grande serviço à nação e ao nosso grande capital incomensurável que é a **DEMOCRACIA!**

Para finalizar, apelo que se convoque um novo espírito de **patriotismo, de serviço e responsabilidade**, onde “**cada um de nós contribui e toma conta não só de nós próprios mas de todos nós**”!

Muito obrigada